

Participe da Consulta Nacional É você quem aponta as prioridades da Campanha Salarial 2024

Comando Nacional define detalhes da consulta à categoria. Conferência Estadual RJ será dias 17 e 18 de maio

A Campanha Nacional 2024 da nossa categoria já começou. O primeiro passo é o bancário e bancária responder ao questionário da Consulta Nacional. É muito fácil e seguro. Basta ler o QR Code desta primeira página ou no Pop-up em nosso site: www.bancariosrio.org.br.

Serão estas respostas que irão fundamentar as convenções e encontros regionais e a Convenção Nacional dos Bancários, apontando a pauta de reivindicações de reajuste salarial, PLR, combate às metas abusivas e ao assédio moral e melhores condições de trabalho e de saúde, aumento dos tíquetes alimentação e refeição, igualdade de oportunidades, fortalecimento dos bancos públicos e demais desafios. E é bom lembrar que nossos direitos já conquistados também estarão em jogo nesta cam-

CONSULTA NACIONAL AOS BANCÁRIOS 2024

CONTRAF

COMANDO NACIONAL DOS BANCÁRIOS

LADO 2

www.contrafut.com.br

#FECHACOMAGENTE

DIZ AÍ BANCÁRIO!
Quer ajudar a construir a pauta da Campanha Nacional?

03 Quais impactos a cobrança excessiva pelo cumprimento de metas causam à sua saúde? (Assinale quantos quiser)

- Preocupação constante com o trabalho
- Cansaço e fadiga constante
- Dor ou formigamento nos ombros, braços ou mãos
- Desmotivação, vontade de não ir trabalhar
- Crisis constantes de dor de cabeça
- Medo de "estourar", perder a cabeça
- Dor de estômago/gastrite nervosa

panha nacional, pois este ano vamos renovar a Convenção Coletiva de Trabalho. Quer preservar direitos conquistados e avançar mais? Participe da campanha da categoria, das

manifestações, assembleias, mobilizações nos locais de trabalho e nas redes sociais. Acompanhe as notícias aqui no nosso Jornal Bancário, no site, Facebook, Instagram e na

plataforma X (antigo Twitter).

Um Sindicato forte e uma campanha salarial vitoriosa é a gente quem faz, juntos. E você é fundamental para esta vitória da categoria. Vem com a gente.

Já se sindicalizou? Ainda não associou seus colegas de banco?

Ligue para (21) 2103-4121/4124/4172 (Bancos Privados) ou (21) 2103-4122/4123 (Bancos Públicos). Peça a ficha de sindicalização que a gente vai até você, ou então pelo nosso site: www.bancariosrio.org.br.

Eleição para a Funcef terá segundo turno para o Conselho Fiscal

A votação virtual para as eleições da Funcef, o fundo de pensão dos empregados da Caixa Econômica Federal (CEF), terminou na última sexta-feira (19/4), às 18 horas. Com o resultado (veja ao lado) haverá segundo turno apenas para o Conselho Fiscal.

O comparecimento foi muito baixo em todo o país, participando da votação, nacionalmente, apenas 23,17% dos empregados da ativa e aposentados com direito a voto. No estado do Rio de Janeiro, este número foi ainda menor: 13,19%.

“O Rio foi o estado com a mais baixa participação. Parte se explica pelo tamanho da nossa base de aposentados, com os quais temos mais dificuldades para fazer contato e divulgar as eleições, mas precisamos descobrir como promover uma maior participação dos colegas da ativa”, avaliou Rogério Campanate, diretor da Secretaria de Bancos Públicos do Sindicato e integrante da Comissão Executiva dos Empregados (CEE).

SEGUNDO TURNO

As eleições foram de 16 a 19

de abril. Foi de 31.839 o total de votantes. Para a diretoria de Administração e Controladoria da Funcef foi reeleito em primeiro turno, com 51,08% dos votos (16.264) o candidato número 11, Rogério Antônio Vida. Leonardo Quadros, candidato número 12, ficou em segundo, com 10.077, ou, 31,65%; e em terceiro, o número 14, Antônio Schuck, com 5.059 votos (15,89%). Para o Conselho Deliberativo também não haverá segundo turno, sendo eleito para o cargo Marcos Leite de Matos Todt (titular) e Fabiana Cristina Meneguele Matheus (suplente), com 18.444 votos (57,93%). Em segundo ficou o número 31, Maria de Jesus Gaia (titular) e Amanda Leite Scheller suplente, com 12.193 (38,30%).

Haverá segundo turno para o Conselho Fiscal, a ser disputado entre o número 22, Gilson Tavares Costa (titular) e Paulo Germano da Costa (suplente), que tiveram 10.811 (33,96%); e o número 23, Fernanda Cristina dos Anjos (titular) e Érico Cesar Gomes de Jesus, 10.518 (33,03%). O número 21, Wagner Ferreira (titular) e Mizake Mitiue (suplente), ficou em terceiro com 9.850 (30,94%).

Confira o resultado do Primeiro Turno

TOTAL DE VOTOS: 31.839 VOTOS

DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E CONTROLADORIA

- Número 11 – Rogério Antônio Vida Gomes – 16.264 (51,08%)
- Número 12 – Leonardo dos Santos Quadros – 10.077 (31,65%)
- Número 14 – Antônio Schuck – 5.059 (15,89%)

- Brancos – 195 (0,61%)
- Nulos – 244 (0,77%)

CONSELHO DELIBERATIVO

- Número 32 – Marcos Leite de Matos Todt (titular) e Fabiana Cristina Meneguele Matheus – 18.444 votos (57,93%)
- Número 31 – Maria de Jesus Demetrio Gaia, titular e Amanda Leite Scheller suplente – 12.193 (38,30%)

- Brancos – 666 (2,09%)
- Nulos – 536 (1,68%)

CONSELHO FISCAL (HAVERÁ 2º TURNO)

- Número 22 – Gilson Tavares Costa (titular) e Paulo Germano da Costa (suplente) – 10.811 (33,96%)
- Número 23 – Fernanda Cristina dos Anjos (titular) e Érico Cesar Gomes de Jesus – 10.518 (33,03%)
- Número 21 – Wagner Ferreira (titular) e Mizake Mitiue (suplente) – 9.850 (30,94%)

- Brancos – 368 votos (1,16%)
- Nulos – 292 (0,92%)

Ainda dá para votar na Chapa 1 Previ para os Associados

Votação para diretor de seguridade, conselheiros deliberativos, fiscais e consultivos dos planos 1 e Previ Futuro vai até esta sexta-feira (26)

Os funcionários e funcionárias do Banco do Brasil têm até esta sexta-feira (26) para votar na eleição do diretor de seguridade da Previ, conselheiros deliberativos, fiscais e consultivos dos planos 1 e Previ Futuro.

A Chapa 1 representa a força e a união de aposentados e ativos e conta com o apoio das mais representativas associações e sindicatos, com pessoas que conhecem os desafios e anseios dos participantes e atuam com seriedade. Wagner Nascimento, candidato



a diretor, é um líder experiente, acessível, respeitoso e comprometido com os associados.

Os demais candidatos a conselheiros acumulam experiência e têm o firme compromisso de defender sempre o interesse dos associados, pois essa é a razão de ser da Previ. Por isso a maior parte dos diretores do Sindicato dos Bancários e Financeiros do Rio apoia a Chapa Previ para os Associados. Acompanhe as propostas da chapa em nosso site: www.bancarios.org.br.

BASTA DE DEMISSÕES

Protesto em agência do Bradesco em Campo Grande que será extinta

Manifestação pede garantia dos empregos de todos os funcionários e funcionárias e direito dos clientes ao atendimento presencial no guichê dos caixas

O Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro realizou mais um protesto contra o processo de extinção de agências físicas e demissões no Bradesco. A manifestação ocorreu na quinta-feira (18), na agência 2751, na Estrada do Mendanha, 800, em Campo Grande, Zona Oeste da cidade. A escolha do local do ato não foi ao acaso. A unidade é mais uma que será extinta. O último dia de atendimento ao público foi na sexta-feira (19).

"O ato foi muito bom e com boa aceitação dos bancários e clientes. A população da região reclamou muito da decisão do Bradesco de fechar mais uma agência. O banco muda o presidente, muda a diretoria e o que não muda é a falta de respeito à categoria e aos clientes. Estamos com um número alto de demissões aqui em nossa base e fechamento de agências. Essa reestruturação resulta em um atendimento precário aos usuários e gera um grande pavor nos funcionários, que ficam incertos quanto aos seus empregos", disse



O Sindicato protestou contra o fechamento da agência 2751, na Estrada do Mendanha, em Campo Grande, e cobrou do banco a garantia dos empregos dos funcionários

o diretor do Sindicato e representante da COE (Comissão de Organização dos Empregados), Leuver Ludloff. O sindicalista orienta o bancário que estiver sendo vítima de assédio moral, ameaça de dispensa ou nos casos de demissão, a procurar o Sindi-

cato, ligando para os telefones (21) 2103-4121/4124/4172.

ATENDIMENTO NO GUICHÊ

O Sindicato estendeu uma faixa em frente à agência com os dizeres "Atendimento no

guichê do caixa é direito seu", direcionada aos clientes e usuários como parte da campanha em defesa do direito do consumidor ao atendimento presencial nos bancos. "Ao defender o direito das pessoas de serem atendidas presencialmente nos caixas, estamos querendo envolver a sociedade na luta contra a extinção de unidades físicas e as demissões nos bancos privados. A defesa do emprego será uma das prioridades da Campanha Nacional da categoria em 2024", disse o diretor executivo da Secretaria de Bancos Privados do Sindicato, Geraldo Ferraz, lembrando que este ano, a participação da categoria será ainda mais relevante, pois haverá a renovação da Convenção Coletiva de Trabalho.

Os dirigentes sindicais criticaram também, o alto índice de bancários adoecidos. A maior parte das licenças médicas na categoria são atualmente geradas por doenças psíquicas no trabalho, causadas pela pressão para o atingimento de metas.

Demissões geram mais sobrecarga em funcionários da Visconde de Pirajá

Os Dirigentes Sindicais Sérgio Menezes e Marcelo Rodrigues estiveram na quinta-feira (18), na agência do Bradesco Visconde de Pirajá, em Ipanema, Zona Sul do Rio. O objetivo da visita foi para apurar denúncias de demissões de funcionários, que além de tirar o emprego de trabalhadores, acaba sobrecarregando ainda mais quem continua trabalhando na unidade. "A sobrecarga de trabalho é tanta que funcionários não conseguem parar sequer para almoçar direito", explicou o diretor do Sindicato Marcelo Rodrigues.

A sobrecarga de trabalho e os



Marcelo Rodrigues e Sérgio Menezes confirmaram as denúncias dos funcionários da agência Visconde de Pirajá, em Ipanema: bancários não têm tempo sequer para almoçar

desvios de função, mais a pressão para atingimento de metas, inclusive com ameaças constan-

tes de demissões, estão adoecendo os bancários.

"Depois o presidente do Bradesco vem para imprensa se queixar que o banco tem mais de 40 mil processos trabalhistas. Claro, com tantas irregularidades cometidas contra o trabalhador, o que ele queria?", questiona o sindicalista. Não por acaso, o Bradesco é hoje o terceiro banco no ranking de reclamações de clientes, segundo levantamento do Banco Central, atrás apenas do BTG Pactual, instituição fundada pelo ex-ministro da Economia de Bolsonaro, Paulo Guedes, e o PagBank/PagSeguro, nesta ordem.

INSCRIÇÕES ABERTAS

Paizão Bancário em maio



O curso 'Paternidade Responsável', uma exigência para a licença-paternidade prevista na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), está com as inscrições abertas. O 'Paizão Bancário', como é mais conhecido, é organizado pela Secretaria de Políticas Sociais do Sindicato dos Bancários e Financeiros do Rio de Janeiro e acontecerá no dia 15 de maio, de 18 às 21h30, de forma virtual. Mais informações e inscrições pelo telefone 2103-4170.

Sindicatos entram com ação na Justiça contra a transferência de Lotéricas para subsidiária da Caixa

Ação Civil pública com pedido de tutela de urgência foi feita na quarta-feira (17) pela Contraf-CUT e Fena. Confira detalhes em nosso site: www.bancariosrio.org.br.

Sindicatos vão intensificar protestos contra metas, assédio moral e adoecimento da categoria

O tema 'Saúde do Trabalhador' será uma das prioridades da Campanha Nacional 2024



**Basta de assédio moral e sexual no trabalho.
O Sindicato está junto com a categoria nesta luta**

O próximo domingo, dia 28 de abril, é o dia Mundial da Segurança e Saúde no Trabalho e em memória às vítimas de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho. O dia 2 maio, na outra quinta-feira, é o Dia Nacional de Combate ao Assédio Moral no Trabalho. Para marcar as datas e em função do aumento exponencial de casos de bancários e bancárias adoecidos, em função

da pressão e do assédio moral para atingimento de metas e sobrecarga de trabalho, o Sindicato dos Bancários do Rio vai intensificar a campanha contra estas práticas e o modelo de gestão, que fazem da categoria, a maior vítima de doenças psíquicas. “Para se ter uma ideia da gravidade da situação, a nossa categoria representa apenas 1% de toda a classe trabalhadora no Brasil,

Fale com a gente e vamos dar um basta nesta prática

(21) 2103-4106/4150/4151 (Secretaria de Saúde)
(21) 2103-4104/4125/4128/4173 (Jurídico)
(21) 2103-4121/4124/4172 (Secretaria de Bancos Privados)

Ou procure o Sindicato : Avenida Presidente Vargas, 502, 20º, 21º e 22º andares, Centro.

mas do total de trabalhadores afastados, cerca de 40% são bancários e bancárias. Esta situação não pode continuar”, explica o diretor executivo da Secretaria de Saúde do Sindicato do Rio, Edelson Figueiredo. Os números foram divulgados em uma audiência pública realizada no Senado Federal, em setembro do ano passado.

DEMISSÕES

Os protestos vão ocorrer também, contra as demissões nos bancos privados. No Rio, o Bradesco

e o Itaú, nesta ordem, lideram o número de casos de dispensas. “A situação está insustentável. Os bancos extinguem agências, demitindo trabalhadores e acabam sobrecarregando os funcionários das unidades que ainda continuam funcionando. É um ataque que precisa ser barrado e por isso, a defesa do emprego e a saúde do trabalhador com condições dignas de trabalho serão temas prioritários na Campanha Nacional deste ano, em que vamos renovar a Convenção Coletiva de Trabalho”, disse o presidente do Sindicato José Ferreira.

Trabalhadores farão protestos no 1º de Maio e no dia 22

Protestos em todo o mundo vão marcar o Dia Internacional do Trabalhador em 1º de maio. No Brasil haverá atos organizados em conjunto pelas centrais sindicais, entre elas a CUT e a CTB, nos 26 estados e em Brasília. No Rio de Janeiro está previsto um ato na Praça de Madureira Mestre Monarco, em frente ao portão 1, a partir das 10 horas. Haverá shows com os grupos Clareou e Fundo de Quintal.

O lema principal deste ano será “1º de Maio – Dia do Trabalhador e da Trabalhadora por um Brasil mais justo”.

PRESSÃO POPULAR

Para o presidente do Sindicato dos Bancários e Financeiros do Rio de Janeiro, José



Ferreira, é importante a participação da categoria bancária na atividade. O dirigente sindical destacou dois pontos fundamentais que são a correção da tabela do imposto de renda, que terá repercussão nos salários, mas também na Participação nos Lucros e Resultados (PLR)

e a igualdade de oportunidades, no caso das mulheres, sobretudo ligadas à ascensão profissional como bandeiras de luta fundamentais para a categoria, que estarão na pauta das manifestações.

“Convidamos os bancários e bancárias a participarem dos

atos públicos do 1º de Maio. É a mobilização dos trabalhadores, com pressão nas ruas, que fará com que o governo e o Congresso Nacional avancem nas pautas populares, como o próprio presidente Lula já disse várias vezes”, destacou Ferreira.

Para a vice-presidenta do Sindicato, Kátia Branco, além das questões ligadas ao fim da discriminação, outra bandeira importante é a da segurança e saúde dos trabalhadores e trabalhadoras no ambiente de trabalho. “O trabalho decente, com todos os direitos respeitados, sem assédio moral e exigência de metas descabidas precisa ser posto em prática para acabar com o adoecimento, tendo que ser tratado como prioridade no Dia do Trabalhador”, afirmou.